JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 13 de abril de 1980 | Ano XC — Nº 5 | Preço: Cr$ 15,00

TEMPO

RIO — Nublado a encoberto podendo instabilizar-se no decorrer do período. Temperatura estável no início. Ventos Norte-Noroeste fracos a moderados rondando para o Sul, com rajadas ocasionais. Máxima: 35,9, em Bangu; Mínima: 15,1, no Alto da Boa Vista.

O Salvamar informa que o mar está agitado, com águas correndo de Leste para Sul. A temperatura da água (morna) é de 23 graus dentro da baía e fora da barra.

(Mapas na página 32)

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com dois cadernos de **Classificados**, Noticiário, **Cad. Especial, Cad. B e Cad. de Quadrinhos**, mais **Revista do Domingo**.

PREÇOS, VENDA AVULSA:

Rio de Janeiro
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 15,00

Minas Gerais
Dias úteis .... Cr$ 15,00
Domingos .... Cr$ 20,00

RS, SC, PR, SP, ES, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE, PB, RN
Dias úteis .... Cr$ 20,00
Domingos .... Cr$ 25,00

Outros Estados e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 25,00
Domingos .... Cr$ 30,00

Vale subiu 94% desde que o Governo vendeu

O **caso Vale** está fazendo um mês e o objetivo de **esfriar** o mercado não deu certo. Quem comprou Vale a Cr$ 4,50 no dia 11 de março (quando o Governo vendeu 95 milhões de ações da empresa) e vendeu na semana passada a Cr$ 8,75, ganhou 94% em 28 dias. Quem investiu no começo do ano, comprando Vale a um preço médio de Cr$ 2,40, obteve 220%, contra os 18% da inflação no primeiro trimestre.

O objetivo de **derrubar** as ações deve ter sido neutralizado pela expectativa de que a Vale tenha uma boa **performance** em 1980: suas vendas devem crescer 130% (atingindo 1 bilhão de dólares) e há quem admita que a Vale oferecerá a seu investidor um lucro de Cr$ 2 a Cr$ 4 por ação. (Página 29)

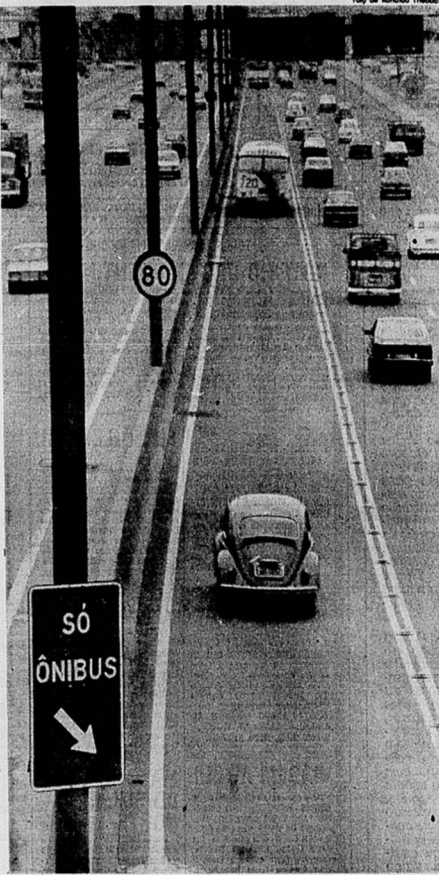
Os fins da Lei Falcão

Após as eleições de 74, os estrategistas da distensão concluíram que a Arena não agüentaria um debate de cinco minutos, no rádio e televisão. E sem uma Arena forte, é impossível a distensão. Neste sentido, a Lei Falcão sustentou a abertura, que agora torna inevitável sua revogação.

Em entrevista a Carlos Absalão e Manoel Francisco Brito, Mário Soares afirma que há um auxílio tácito entre a extrema direita e os comunistas. Sílio Bocanera escreve de uma América Central à espera da explosão. William Waack conta as preocupações dos alemães com o acordo nuclear firmado com o Brasil.

Caderno Especial

Foto de Ronaldo Theobald

Apesar da placa e dos grampos cravados no asfalto para que os distraídos percebam que algo ocorre sob as rodas de seus carros ao invadirem a faixa demarcada junto à mureta, 2 mil motoristas não acreditaram ontem que a pista seletiva da Avenida Brasil se destina apenas aos ônibus. Resultado: foram multados pelo DER em Cr$ 981,10. Por enquanto, a pista só existe no sentido Centro—Norte, e a fiscalização feita por 24 viaturas e 120 homens do DER continua hoje numa tentativa, talvez vã, de disciplinar o tráfego dos 240 mil veículos/dia da Avenida. Quem transitou no sentido Norte—Centro, pela manhã, escapou da multa, mas penou num engarrafamento de cinco horas provocado por acidente no Km 14. (Página 18)

TRE está apto a realizar a eleição de 80

A maioria dos Tribunais Regionais Eleitorais do país garante ter condições de realizar as eleições municipais de outubro deste ano, pois não recebeu, até agora, nenhuma instrução do TSE. No Rio e em São Paulo, alheios aos debates sobre uma possível prorrogação dos mandatos, os TREs estão providenciando urnas, mapas eleitorais e sobrecartas de cédulas.

Apenas os TREs de Mato Grosso, Paraná, Alagoas, Amazonas, Maranhão e Piauí revelam que terão dificuldades para preparar as eleições de prefeitos e vereadores. O Tribunal de Minas quer uma imediata definição sobre a realização ou não das eleições. No Rio Grande do Sul, o TRE sugere o lançamento de candidatos por comissões provisórias dos Partidos em formação. (Pág. 8)

Déficit no comércio faz reserva cair

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse que o déficit da balança comercial, no primeiro trimestre, atingiu 1 bilhão de dólares, sendo um dos motivos principais para a queda de 1 bilhão 500 milhões de dólares nas reservas cambiais. A revelação foi feita após participar da sessão preparatória da 21ª Reunião Anual do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Galvêas admitiu a possibilidade de a inflação, em abril, ser inferior aos 6,6% de março, apesar de todos os problemas ocorridos na área econômica, no início desse mês. O Ministro acredita, também, na possibilidade de as taxas de juros no mercado internacional começarem a cair, depois de terem chegado a 20%. (Páginas 26 e 27)

Chagas faz tudo para manter PP e obter verbas

O Governador Chagas Freitas se concentra atualmente na tarefa de resolver seus dois problemas mais sérios: administrar um Estado sem dinheiro e garantir o controle dos diretórios municipais do PP (Partido Popular). O Governador não perde oportunidade de fazer apelos financeiros ao Governo federal e os técnicos garantem que a Reforma Tributária é a única forma de arrecadar recursos.

A parte política conta com o Deputado Miro Teixeira, que recebeu a delegação de "arrumar a casa" e recebe, diariamente, em seu gabinete no Palácio Guanabara, de 150 a 200 pessoas. Governador e Deputado estão concluindo um estudo que definirá quais os políticos que realmente interessam ao PP. Isto é, capazes de garantir o voto nas urnas. (Pág. 24)

Ministro quer metrô andando com rapidez

No metrô do Rio não há mais o que discutir: as obras devem ser retomadas logo, em todas as frentes — a afirmação é do Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, que resolveu diretamente com os empreiteiros a questão das faturas em atraso. Acrescentou que voltará a interceder, se as obras não se normalizarem.

Há quatro meses as obras do metrô estão praticamente paradas, o que criou ou agravou uma série de problemas: acúmulo de lixo e lama nos trilhos do pré-metrô, e galerias inundadas são exemplos. Nos próximos dias, o Metrô apresentará o novo plano de obras, prevendo a operação, até dezembro, de Botafogo ao Estácio (Linha 1) e do Estácio ao Maracanã (Linha 2), além de reurbanizações. (Página 21)

Um ecologista na Maré

No horror das condições miseráveis em que vivem 250 mil pessoas nas favelas da Baixa do Sapateiro e da Maré, em Ramos, o engenheiro-agrônomo e ecologista José Lutzenberg percebeu a esperança na infinita criatividade da comunidade. Para ele, o mal não está naquela poluição absoluta da baía, mas na marginalização das populações no interior.

De Moscou, Noênio Spínola escreve sobre a televisão soviética, marcada pela preocupação com a "formação ideológica" (como dizem) da população. Em Hollywood, três filmes se definem como grandes favoritos ao Oscar: Apocalipse, Kramer x Kramer e All that jazz (de Bob Fosse, inédito no Brasil).

Caderno B

Militar de 28 anos toma o Poder na Libéria

Sob a liderança de um suboficial de 28 anos, Samuel Doe, militares liberianos derrubaram e assassinaram na madrugada de ontem o Presidente William Tolbert, de 67 anos, no Poder desde 1971. Diplomatas ocidentais em Monróvia qualificaram Doe de moderado, depois que apelou para que todos mantivessem a calma, "porque nenhuma intervenção estrangeira será necessária".

Logo que a notícia do golpe se espalhou, as ruas de Monróvia foram invadidas por multidões em festa, que aclamavam os soldados. O Vice-Presidente, Bennie Warner, que se encontra nos Estados Unidos, ainda não decidiu se ele e sua família voltarão ao país. (Pág. 14)

Aviões estão prontos para pegar cubanos

Os aviões que vão retirar de Cuba os primeiros 300 dos 10 mil refugiados na Embaixada peruana em Havana estão prontos para decolar em Lima — um Boeing 727 e um DC-8 cargueiro, ambos da Fawcet Airlines, empresa de exilados cubanos em Miami. O início da ponte-aérea deverá ser na terça-feira, segundo porta-voz da Chancelaria peruana, dependendo apenas de autorização do Governo cubano.

Os primeiros refugiados a se asilarem no Peru, de preferência **unidades familiares**, ficarão alojados no parque recreacional Tupac Amaru, em Lima. Dispõe de instalações sanitárias e está protegido por uma cerca. A Defesa Civil e a Cruz Vermelha vão instalar barracas para abrigar os asilados. (Página 16)

Uruguai manda Flávia amanhã para São Paulo

Depois de sete anos presa em Montevidéu, acusada de atitudes terroristas, Flávia Schilling será libertada amanhã à tarde. A notícia de sua libertação foi transmitida ao cônsul brasileiro no Uruguai pelo Ministério do Interior daquele país. Flávia sairá do Presídio de Punta Rieles em um carro militar e será colocada em um avião da Cruzeiro do Sul, viajando para São Paulo.

Hoje, sua irmã mais velha, Cláudia, lhe fará a última visita na prisão, para entregar-lhe roupas. Cláudia vinha acompanhando as gestões junto ao Governo uruguaio e viajará com Flávia. A família as aguardará no aeroporto, com o Comitê Brasileiro pela Anistia, que programou a **Festa da Recepção**. (Página 18)

João do Pulo também corre muito rápido

João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, recordista mundial do salto triplo (17,89) e sul-americano do salto em distância (8,36) é desde ontem o atleta que mais rápido correu os 100m rasos no Campeonato Paulista. Ele bateu o recorde da competição, que era de 10s3 e perdurou por 47 anos, fazendo a distância em 10s2. O recorde brasileiro é de 10s1 e o mundial, 9s95.

Pelo Campeonato Nacional, o Fluminense venceu o Esporte de Recife por 2 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, onde hoje o Flamengo enfrenta o Palmeiras, lembrando-se da vitória dos paulistas, ano passado, por 4 a 1. Em Fortaleza, o Botafogo joga com o Ceará; em Moça Bonita, o Bangu defende a liderança contra o Santa Cruz; em São Paulo, o América enfrenta o Santos e em Caracas o Vasco faz com o Galícia a segunda partida da Libertadores. (Páginas 34, 35, 36, 37 e 38)

Manequins

Mesmo com a estafante disciplina que as obriga a posar durante horas, levantar cedo, estalar juntas em roupas e sapatos apertados — e, acima de tudo, não ter nenhuma garantia de futuro profissional — as manequins, vendedoras de uma imagem de beleza em rosto e corpo, começariam tudo outra vez, se tivessem que escolher.

Em Aparecida do Norte, população e comércio preparam-se para a visita do Papa João Paulo II com espírito de religiosidade e expectativa de bons lucros. Aos 23 anos, a atriz Christina Aché devolve ao cinema o ideal da mulher que seduz por ser menina, fazendo um dos gatinhos que Nélson Rodrigues escreveu e Neville d'Almeida filmou.

Revista do Domingo

Moça acusa PM de não mostrar todos soldados

Depois de esperar cinco horas na 54ª DP, em Belford Roxo — a apresentação estava marcada para as 8h30m — Marli Pereira Soares acusou o Comandante do 29º BPM, Coronel Cecílio Mendes, de estar apresentando os mesmos policiais várias vezes, para impedi-la de reconhecer os assassinos de seu irmão, Paulo Soares Pereira Filho. Ontem, ela esteve pela 30ª vez na delegacia.

O Comandante do 20º BPM havia suspenso a apresentação mas foi obrigado a reiniciá-la, por determinação da Juíza Ana Maria Faber Barbalat, da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu. Ontem, ele enviou 40 sargentos, soldados e cabos, mas Marli não reconheceu nenhum. Até agora, ela só conseguiu identificar um: o soldado Jorge Alves dos Santos, que nega haver participado do crime. (Página 32)

Grupo em barco a remo assalta navio na Baía

Quatro homens armados, num barco a remo, assaltaram, na madrugada de ontem, o cargueiro **Lloyd Hamburgo**, que estava fundeado junto ao vão central da Ponte Rio—Niterói, devido a um defeito no leme. Os ladrões foram diretamente a um dos quatro **containers** que continham tecidos finos e o violaram, roubando parte da carga. Outros 17 **containers** continham café solúvel.

No momento do assalto, apenas quatro tripulantes, desarmados, encontravam-se no navio e nada puderam fazer. Um deles, porém, pediu socorro à Capitania dos Portos e só hora e meia depois uma lancha com agentes da Polícia Naval chegou ao navio. Os tripulantes suspeitam de que alguém informou aos ladrões sobre a carga do navio, tal a rapidez com que agiram. (Página 25)

Japão estuda como cortar compras do Irã

O Primeiro-Ministro japonês Masayoshi Ohira disse ontem que as relações do Japão com os Estados Unidos são mais importantes que as suas importações de petróleo do Irã (cerca de 10% do consumo nacional) e informou que seu Governo está estudando medidas para suspendê-las.

O Presidente iraniano Bani Sadr reuniu-se ontem com os embaixadores dos países da Comunidade Econômica Européia e do Japão, para comunicar que a Cruz Vermelha poderá verificar as condições dos reféns da Embaixada norte-americana, cuja libertação só será decidida pelo Parlamento. A Rádio de Teerã anunciou para 2 de maio o segundo escrutínio das eleições parlamentares. (Pág. 12)

Fla troca Adílio por Andrade para reforçar defesa

— Lan —

FLAMENGO x PALMEIRAS. Local: Maracanã. **Horário:** 17 horas. **Juiz:** Maurílio José Santiago. **Flamengo:** Raul, Toninho, Rondinelli, Marinho e Júnior; Andrade, Carpeggiani e Zico; Tita, Nunes e Júlio César. **Palmeiras:** Gilmar, Rosemiro, Polozzi, Beto Fuscão e Pedrinho; Pires, Wilson e Jorginho; Lucio, César e Baroninho.

A vulnerabilidade da defesa do Flamengo, evidenciada no último coletivo, em que os reservas ganharam de 6 a 3, levou o técnico Cláudio Coutinho a afastar Adílio do meio-campo, para armar a equipe com dois cabeças-de-área: Andrade e Carpeggiani. Ele acredita que só desta forma o time terá condições de conseguir um bom resultado sobre o Palmeiras.

A decisão foi anunciada ontem, antes do treino, assim que Adílio chegou à Gávea. Coutinho conversou reservadamente em sua sala, explicando-lhe que se tratava de um problema técnico e não individual. O procurador de Adílio, Miguel Soares, disse que o afastamento do apoiador foi motivado pela não renovação de contrato: "É uma forma de pressioná-lo a aceitar as bases do clube."

SURPRESA

A modificação da equipe surpreendeu toda a equipe, pois mesmo atuando mal no coletivo de sexta-feira, Coutinho disse que iria mantê-la para enfrentar o Palmeiras. No entanto, o técnico chegou à conclusão de que o Flamengo dificilmente conseguiria uma vitória se não protegesse melhor a defesa.

— Minha intenção era manter o time do treino. Mas, pensando no problema com mais calma, vi que não poderíamos-nos expor tanto e me decidi pela mudança. Acho que, com Andrade, a defesa fica mais protegida. Poderia tirar Carpeggiani, mas acho que este jogador equilibra mais o time. Entretanto, Adílio ficará no banco e vou aproveitá-lo na partida. Adílio brigará pela posição com Carpeggiani.

Na conversa com Adílio, Coutinho deixou claro que não o considerava culpado pela vulnerabilidade da defesa e que seu afastamento foi exclusivamente por problemas de ordem tática.

— Sua função é inclusive mais ofensiva e não cabia a ele proteger os zagueiros. Entretanto, para colocar Andrade, tive que optar pela saída de um jogador e preferi manter Carpeggiani. Adílio recebeu com tranqüilidade e compreendeu minha explicação.

Antes de o treino começar, Coutinho reuniu os jogadores para anunciar a mudança e explicar como quer o time esta tarde. Outra preocupação do técnico é fazer com que Tita se fixe mais na ponta-direita em vez de cair tanto pelo meio, como tem acontecido nos últimos jogos.

Por força da modificação, o técnico dirigiu um treinamento tático ontem à tarde, deixando de lado a recreação que estava programada. Neste exercício, exigiu muito de todos e paralisou constantemente as jogadas, para corrigir os erros e mostrar exatamente como queria que os jogadores fizessem.

O procurador de Adílio, Miguel Soares, que foi ao clube para conversar com Eduardo Motta, ficou surpreso ao saber que Adílio fora afastado do time. Não aceitou as explicações de Coutinho, afirmando que a saída foi exclusivamente para pressioná-lo a renovar o contrato nas bases do clube.

— Os contratos são padronizados e todos iguais. Portanto, o jogador só pode discutir as bases. Mas nem isso os dirigentes permitem. Posso aceitar o que o Flamengo oferece, caso aceitem fixar o preço do passe em bases negociáveis — disse Miguel.

O Flamengo oferece Cr$ 1 milhão de luvas e ordenados de Cr$ 90 mil, enquanto Adílio aceita as luvas estabelecidas pelo clube, mas quer Cr$ 150 mil de salários.

Brandão quer humildade do time para chegar à vitória

Solon Campos

São Paulo — A experiência contra a teoria. É assim que os dirigentes do Palmeiras estão definindo o duelo tático Brandão x Coutinho nesse jogo contra o Flamengo. Pela primeira vez os dois se enfrentam e, no caso do velho treinador, uma vitória servirá para provarem que mandaram Sergio Clerice embora do clube na hora certa e que a torcida já pode pensar novamente na conquista de títulos.

Brandão começou seu trabalho terça-feira e foi taxativo sobre o resultado da partida: "Vou ganhar no Maracanã, meu amigo Coutinho que se cuide". O otimismo do técnico, que voltou ao Palmeiras como um salvador, serviu para motivar os jogadores, até então abatidos com a derrota para o Bangu, domingo passado, no Parque Antártica. A expectativa em torno da partida contra o Flamengo é grande e vem despertando, inclusive, interesse de outras torcidas.

Preleções longas e bem-humoradas, treinos físicos e dois coletivos acompanhados atentamente por dirigentes e torcedores serviram de preparação para o jogo de estréia de Brandão, que dirige a equipe do Palmeiras pela quarta vez. Aos 63 anos, trazendo ainda as boas lembranças dos tempos de glória e ciente da importância do desafio atual, o técnico tem pouca coisa a mudar nessa partida em termos de jogadores, mas promete apresentar no Maracanã um time taticamente diferente do que vinha jogando.

O ESQUEMA

A falta de entrosamento da dupla de zaga Beto Fuscão—Polozi e o excesso de dribles do ponta-esquerda Baroninho foram as principais preocupações de Osvaldo Brandão no primeiro coletivo, quarta-feira à tarde. Ele interrompeu o treino várias vezes para chamar a atenção dos jogadores, mas, no final, parecia satisfeito, embora ainda visse falhas no time:

— Quero mais rapidez e melhor sistema de cobertura. Os dois zagueiros saíram algumas vezes ao mesmo tempo e isso não pode acontecer. No meio-campo, Mococa estava tímido e César e Jorginho ficaram isolados na frente. Mas os jogadores demonstraram muita disposição, vontade de acertar, o que é muito bom.

Brandão poderá escalar Lúcio ou Carlos Alberto na ponta-direita, mas só tomará uma decisão momentos antes do início do jogo. Pelo que se viu nos treinos, o esquema tático de Brandão será na base da exploração constante dos pontas, aos quais ele recomendou que partam sempre em velocidade e façam cruzamentos da linha de fundo para a área, onde estará sempre o centroavante César. Mas, é óbvio, tudo dependerá do andamento da partida, do posicionamento do adversário.

Como o tempo é curto para um aprimoramento tático, Brandão tem se utilizado da psicologia, procurando incentivar os jogadores, motivando-os com palavras otimistas. Ele pediu que todos esquecessem os títulos perdidos o ano passado e lembrou que a derrota para o Bangu deveria ficar para trás:

— Quero muita luta, empenho, nada de lamentar o passado. Agora temos de olhar para a frente. O Palmeiras pode muito bem ganhar do Flamengo no Maracanã. Vocês são bons jogadores, já provaram isso várias vezes.

O FLAMENGO

A vitória do Palmeiras sobre o Flamengo, por 4 a 1, no Campeonato Nacional do ano passado, foi lembrada por Brandão para mostrar que o time pode conseguir os dois pontos agora. Ele disse que assistiu à partida pela televisão e gostou muito do rendimento do time, então dirigido por Telê Santana.

Na ocasião o Palmeiras jogou na base da velocidade, fez uma grande partida. O Flamengo tem bons jogadores, conheço bem seu potencial, pois tenho acompanhado os clubes, vendo jogos nos estádios e na televisão. Mas nós vamos chegar no Maracanã, tranqüilos, confiantes.

O técnico diz que não tem propriamente um esquema especial para a marcação sobre Zico, alegando que o time carioca conta com outros elementos de destaque. Uma de suas preocupações são os dois laterais, Toninho e Júnior, daí as advertências feitas a Rosemiro e Pedrinho para que só desçam para tentar jogadas ofensivas quando houver a necessária cobertura.

Na opinião de Brandão, o Flamengo continua sendo uma das maiores equipes do futebol brasileiro, ao lado de Atlético, Internacional, Corintians, Grêmio e outros times que se estão destacando nesse Campeonato Nacional. Ele espera um adversário difícil, preocupado em desforrar-se da goleada que sofreu no ano passado, mas não vê o jogo como uma guerra e sim como um encontro entre suas grandes equipes, do qual a sua sairá vencedora.

Um lateral-direito que começou sua carreira no Grêmio de Porto Alegre e chegou a jogar de centroavante no Palmeiras, onde encerrou suas atividades como jogador por causa de uma operação no joelho direito, Osvaldo Brandão, com seus 45 anos de vivência do futebol, não se considera velho nem superado, mesmo porque está sempre interessado e bem informado sobre a evolução do esporte.

Palmeiras, Portuguesa Santista, Corintians, Santos, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Ponte Preta, Independiente (Argentina) e Penarol (Uruguai) foram as equipes onde Brandão trabalhou como técnico. Dirigiu também o Linense, da cidade de Lins, interior de São Paulo. Mas foi justamente no Palmeiras que Brandão esteve mais vezes (quatro, com essa volta de agora). Em seguida, vem o Corintians (três).

Foto de Wilson Santos

Brandão quer recomeçar com grande resultado

Quando parou de jogar, Osvaldo Brandão passou a dirigir as equipes inferiores do Palmeiras, mas não ficou muito tempo nessa função. Foi contratado pela Portuguesa Santista. Ao longo de sua carreira conquistou vários títulos, um deles lembrado como muito carinho: o de primeiro campeão nacional da Argentina, com o Independiente:

— Gosto muito do povo argentino, muitos jogadores hoje famosos passaram pelas minhas mãos. Graças a Deus desfruto de bom relacionamento naquele país.

Na Seleção Brasileira, Brandão dirigiu a equipe pela primeira vez em 1957, classificando-a para o mundial de 1958, disputado na Suécia. Depois dirigiu a Seleção Mineira, que representou o Brasil na Copa América, em 1975 e, dois anos mais tarde classificou a Seleção para a Copa do Mundo da Argentina, em 1978.

Brandão e Coutinho trabalharam juntos na Seleção em 1976, no Pré-Olímpico, disputado em Recife. Ele era o administrador, Coutinho o supervisor e Zizinho, o treinador. Os dois mantêm bom relacionamento, mesmo depois da escolha de Coutinho em março de 1977 para substituí-lo. A maior prova disso é que, quando a Seleção veio para enfrentar o Ajax, da Holanda, o ano passado, Coutinho foi visitá-lo. Chegou ao apartamento de Brandão por volta da 20h30m e saiu a 1 hora da madrugada. Hoje, amizade à parte, o que importa é vencer. E Brandão diz que vence.

Coutinho exige seriedade pela importância do jogo

Antônio Maria Filho

O técnico Cláudio Coutinho terá no jogo desta tarde sua responsabilidade redobrada, pois a derrota deixará a equipe numa situação difícil nesta fase do Campeonato Nacional e trará, além de problemas financeiros, uma certa intranqüilidade para sua diretoria que vive um momento político muito delicado, devido às próximas eleições.

E o próprio Coutinho tem consciência da importância deste jogo. Uma prova disso ficou evidenciada ao modificar o time na véspera da partida contra o Palmeiras, numa tentativa de diminuir sua vulnerabilidade.

— Este último coletivo me deixou muito preocupado. Saí daqui diposto a mudar e em casa vi que não haveria outra saída. Nossa defesa está muito exposta e não podemos correr qualquer risco. O resultado do jogo contra o Palmeiras será decisivo para nossas pretensões. Uma derrota será uma tragédia, mas a vitória nos deixará muito bem, já que com duas derrotas, o Palmeiras ficará com obrigação de engulir os demais adversários e isso é bom para gente. Nossa chave está difícil e o Bangu é um sério candidato à classificação, pois em seu campo só não levará vantagem contra nós, pois nossa torcida lotará o seu estádio. Mas contra os times de fora seus torcedores serão maioria esmagadora — explicou Coutinho.

SITUAÇÃO DELICADA

No ambiente vivido atualmente na Gávea já não existe a euforia do ano passado, quando todos os dirigentes chegaram ao clube entusiasmados com as boas exibições da equipe e viviam em prefeita harmonia com a Comissão Técnica.

Agora sente-se perfeitamente que há um clima de desconfiança. Nenhum deles se manifesta abertamente, mas já existe quem faça restrições ao trabalho de Cláudio Coutinho, quem discorde da forma como a equipe vem atuando e quem considere o relacionamento entre o técnico e jogadores um tanto desgastado.

Na campanha do tricampeonato, quando a equipe venceu todos os títulos regionais disputados no ano passado, sem perder um turno sequer, o relacionamento entre os dirigentes e Cláudio Coutinho era muito maior. Agora existe um distanciamento perfeitamente visível.

Não que os dirigentes evitem o treinador, pelo contrário, todos eles fazem questão de cumprimentá-lo, mas as conversas já não são tão longas e descontraídas quanto antigamente. Principalmente agora que o time não vence há quatro domingos, empatando contra equipes de nível técnico bastante discutível.

Sendo inteligente e observador, Coutinho já deve ter-se apercebido disto, mas não demonstra. Além do mais, é um homem de personalidade muito forte e não se deixa abalar.

OS PROBLEMAS FINANCEIROS

A derrota para o Palmeiras, fará com que as rendas dos próximos jogos caiam bastante. De acordo com a previsão dos dirigentes, com a equipe bem, o clube arrecadará cerca de Cr$ 5 milhões contra o Bangu, e Cr$ 3 milhões contra o Santa Cruz, no Maracanã.

Mas para isso o time tem que vencer, a fim de passar para a outra fase do Campeonato Nacional, quando terá então possibilidade de conseguir arrecadações bem superiores, já que enfrentará equipes de maior prestígio como Internacional e Atlético entre outras.

A desclassificação (já existe quem esteja preocupado com esta possibilidade trará conseqüências trágicas para o clube. Se bem que não chegará a implicar na venda de Zico, seu principal jogador, cuja renovação de contrato estará garantida com que o clube arrecadará na excursão à Europa.

Toda estas preocupações financeiras desgatam a perfeita harmonia que existia entre os dirigentes e a Comissão Técnica. O próprio Domingo Bosco, intocável algum tempo atrás é considerado pela direção do clube "muito íntimo dos jogadores".

E para piorar o relacionamento, o Flamengo vive um ano de eleições, e se a atual direção foi combatida mesmo no ano do tricampeonato, o que fará se a equipe fracassar no Campeonato Nacional e na tentativa para o tetra.

CONFIANÇA E OTIMISMO

Mas Cláudio Coutinho se mostra alheio a tudo isso e confiante no seu trabalho. Reconhece que o time atravessa uma fase má e sabe perfeitamente que os jogadores estão excessivamente preocupados com a queda de rendimento da equipe.

— Estamos trabalhando sério e, nós, da Comissão Técnica, estamos fazendo um levantamento sobre os problemas de cada atleta, numa tentativa de encontrarmos o que vem dificultando a ascensão da equipe. A equipe é basicamente a mesma do ano passado e reforçada de alguns jogadores. Portanto, não vejo razão para preocupações excessivas. Como já disse, estamos trabalhando e estou certo de que a qualquer momento os resultados começarão a aparecer.

E com o prestígio adquirido tanto no Brasil quanto no exterior, Cláudio Coutinho não se preocupa se seu contrato não vier a ser renovado no próximo ano. Tem consciência da sua importância e do que representa para o futebol brasileiro e por isso encara tudo com a maior naturalidade. E não vê razão para modificar sua forma de trabalho.

E seu otimismo procura transmitir diariamente aos jogadores, não escondendo que considera o Flamengo mais time que o Palmeiras e que a equipe pode perfeitamente devolver os 4 a 1 sofridos na última vez que se enfrentaram. Mas se nada der certo e as críticas passarem a acontecer de forma mais direta (o que poderá ocorrer se o time perder hoje), tem estrutura para agüentar qualquer situação.

Foto de Ari Gomes

Coutinho está preocupado com o resultado